

**Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 03/09/2018.**

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA**
2 **CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 03/09/2018.**

3 Aos três dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, com início às dezenove horas e
4 trinta minutos em segunda convocação, realizou-se, no auditório Vilanova Artigas da
5 Secretaria Municipal de Cultura – antiga Casa da Criança -, reunião ordinária do Conselho
6 Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e dezessete a dois mil e dezenove. A
7 convocação teve como pautas a aprovação da ata da reunião do dia 06.08.2018, os
8 informes da Secretaria Municipal de Cultura, a discussão e votação da inclusão/não
9 inclusão do ponto de pauta sobre a sistemática das comissões, a discussão de questões
10 referentes à Região Sul (solicitado pelo setorial), o informe à plenária sobre as discussões
11 da reunião aberta realizada em 20.08.18 e deliberação sobre a solicitação de orçamento
12 específico para a área audiovisual para o ano de 2018 e, sobre os editais e orçamento do
13 PROMIC, a previsão para assinatura dos termos de compromisso-independentes 2018; o
14 lançamento dos editais de independentes referentes às parcelas de 2017 e orçamento do
15 PROMIC para 2019. Justificaram ausência os conselheiros: Alexandre Simioni, Sidney
16 Berto, Rosemari Calzavara, Carolina Sanches, Renato Forin, Danilo Lagoeiro, Pablo
17 Blanco, Luiza Braga, Tatiane Batista e Guilherme Li. Iniciam-se as pautas do dia.
18 Aprovada a ata do dia 06. Aprovado por unanimidade. Caio faz uma comunicação sobre o
19 corredor cultural central, que seria a criação de corredores periféricos para fazer uma
20 rede. E que se possa enviar aos editais uma certa indução, poder identificar locais, que
21 tenham aderência para atividades culturais. Corredores: Terminais Urbanos, Rodoviária e
22 Aeroporto. Foram procurados pela banda do Victor Gordon, via Lei Rouanet, Cambé,
23 Londrina e região, com apoio da Secretaria na área central. Mostrou-se o lago norte e
24 gostaram. Promovendo a descentralização, dia 30 de setembro para que as atividades
25 corram nos corredores. Informe da Teresa sobre a questão de gênero acerca dos
26 conselheiros. Uma participante levou uma informação incorreta e que criou uma situação
27 desagradável. Foi gravada a fala dela, pois citaram os nomes dos conselheiros. Também
28 Teresa foi à reunião do plano diretor. Mudaram a proposta. Que o PAVILON se
29 transformasse em casa do RAP. Não havia pessoas da conferência para ajudar nesta
30 questão. Sobre a região Sul, Teresa diz que não há nenhum equipamento social para
31 juventude. Tirando Gleba Palhano. Os CREAS não dão conta. Que este conselho
32 pressione para aprovar projetos. São quase 40 menores já mortos. Pede à Secretaria um
33 projeto de governo. Há a escola de circo que poderia ter algo similar lá. Já passou em
34 outras conferências. É preciso dar uma resposta a esta questão. Elas continuam paradas.

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

35 Caio foi convidado há uns 90 dias. Tiveram, segundo Caio, destaques as questões dos
36 equipamentos culturais. Não havia previsão de compras de livros. Quais seriam os livros.
37 Quais as prioridades? A questão lá é tão emergente/urgente: Teresa citou o Lago Igapó,
38 uma praça, são itens que não estão na competência da Secretaria de Cultura, mas Caio
39 se propôs a mediar entre outras secretarias. Há a possibilidade de mudança de uma
40 cancha de bocha e da jardinagem. Teresa fala da falta de praça no União da Vitória. O
41 próprio batalhão vem e fecha as iniciativas. Cultura não é levar orquestra sinfônica.
42 Cultura é poder favorecer relações de afetos. Alguma coisa precisa ser levada. A casa do
43 HIP HOP. Teresa fala que é possível levar 1.000 pessoas. É preciso mediar. Caio veio e
44 falou da ampliação das verbas. Piau sugere criar prioridades. A do Igapó é a mais antiga.
45 A conferência aprovou em seu último encontro a utilização daquele espaço. Há uma
46 reivindicação da PM para aquele local. Não entende que se deva misturar jovens negros
47 com a PM. Levar esta pauta para o prefeito. O PAVILON deveria ser a primeira prioridade.
48 Mesmo não havendo uma estrutura local total. Pensar em rede. Um espaço privilegiado
49 daquela região. Onde há menos IDH, região SUL é baixíssimo. Ocupação do espaço
50 como território, W relata que toda a papelada com a pasta do esporte era bem atendidas,
51 conseguiram ficar por mais 6 meses. Toda a praça da juventude ficou com o esporte.
52 Aliás, pode haver a concomitância de esporte e cultura. W reforça a questão do esporte
53 com cultura. Que isso havia se dado muito bem lá atrás, houve um problema com a
54 guarda local que veio a suspender as atividades, por exemplo, a batalha de rimas.
55 Bonê/Serginho coloca a zona leste também como uma região que não possui nada. Pela
56 convivência que tem tido com a secretaria há um dinheiro que pode ser melhor
57 distribuído. Quando se pede as atas nada aparece, fala-se, fala-se e nada aparece
58 nessas atas. Como se não tivesse havido a discussão. Que as conversas sejam melhor
59 registradas nas atas. Passou metade da gestão do prefeito e nada foi resolvido. O Promic
60 mesmo foi um andamento sem capacidade de gerir recursos públicos. As coisas ficam
61 sem serem concluídas. Recursos diminuem e jovens morrem. Os poucos recursos não
62 são investidos corretamente. Renovação interrompida, não há permanência. Ampliar
63 diálogo. Uma política. Capoeira, circo e Hip hop. Estas três linguagens foram muito bem
64 executadas. O gostinho e a participação se perderam. Lembrando que estes pontos estão
65 relacionados ao PROMIC. Mestre Anande, nesta perspectiva, sugere uma proposta de
66 circular para ir mapeando os outros espaços. Piau lembrou que um CRAS funcionando
67 dentro da biblioteca e que se transformasse em um centro de lazer, uma perspectiva
68 citada por vocês, que dê à população jovem aquilo que ela quer e não mais do mesmo.
69 Para avançar nas perspectivas da conferência. Um grupo que componha algumas

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

70 questões e de ocupar os lugares de fala. Criar demanda. W em relação ao CRAS parece
71 que esta tudo funcionando muito bem. Ninguém faz campeonato de skate. Mas sim sua
72 inviabilização. Lembrando que skate esta adentrando museus e olimpíadas. Pois seu
73 entorno movimentada música, moda, clip e vídeo. Teresa revela que a saúde e a assistência
74 social possuem dinheiro e que o prefeito poderia vicejar estas questões. Uma comissão
75 que se atenha a essa articulação. Anande ressalta que os equipamentos estão lá e
76 devem ser aproveitadas. PAVILON votos aprovado por unanimidade. Orçamento para
77 2019 acerca do audiovisual. Lilian relata que a respeito do valor do PROMIC com co-
78 investimento e que isso já esteja encaminhado no ofício para ANCINE com as
79 informações fechadas, mas em aberto os valores. Tinha de ser conversado sobre os
80 valores dos 400.000. Trabalharam na perspectiva de 5x o que daria os 5 milhões e 400
81 mil. Na reunião aberta foi indicado que houvesse essa disponibilidade dos 6.660 (conferir)
82 para pode haver apoio da mesa. Enviar no ofício 800.000 reais, porém, se o conselho não
83 aprovar esse de verba que se deixasse o valor deixado pelo conselho. Cuidando para não
84 ser impositivo. De jeito nenhum. Uma vez falada a proposta de 800.000 reais ou de
85 650.000 de se levar em conta que não existe reserva de investimento, Se não enviar a
86 dos 650.000. Então que se enviassem o requerimento com os 800.000. Assim se teriam
87 até 5x o valor de 4.milhoes e 800 com a proposta de envolvimento de todas as setoriais
88 que pudessem ser contempladas. Foram dadas algumas hipóteses: afro, cota, raça,
89 temática LGBT, raça, classe, indígena, etc. É feito o questionamento de como isso se
90 daria. Como abranger tantas setoriais neste contexto. 800.000 = 400.000 já aprovados e
91 mais 400.000 para o ano que vem. Senão, aprovado 650.000. Paulo relata que há
92 segurança, pois está tudo bem embasado e delineado. A questão de adiantar é a questão
93 do prazo. Segundo Lilian, dentro do que se tinha pensado, o valor do PROMIC e voltado
94 para formação de se levar para o menor conflito com a lei. É uma possibilidade. Paulo diz
95 que existe uma carência muito grande de profissionais. Usar a verba do PROMIC para
96 formação. Que Londrina possa contribuir de maneira efetivamente mais permanente. Com
97 o olhar de quem morou fora, para Lilian ficou claro de que o potencial é bem potente. Piau
98 propõe aprovar os 2x de 400.000. Piau relata que os 400.000 deste ano e os 400.000 do
99 outro ano sejam destinados para diferentes níveis, como por exemplo, para rede básica
100 com celular, a outra seria com profissionais do audiovisual, contemplando os próprios
101 profissionais da área. O prêmio, o festival, questões de identidade, mulheres/gênero, raça,
102 possam ser realizadoras, mesclar a capacidade técnica com os marcadores sociais. E
103 que o edital possa trabalhar as várias interfaces das linguagens. Moçada das instituições
104 de ensino. Um exemplo: cênicas, moda, atuação, música. Outro exemplo artes de rua.

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

105 Como agiríamos, como congregariamos todos os atores possíveis. Neste momento de um
106 retrocesso incrível uma proposta que divide as áreas, é muito ruim. Devemos fazer o
107 contrário que é a convergência das áreas. Teresa pontuou como contraponto, que esta
108 grana pudesse ser dividida entre outras áreas e regiões. Pode se trazer pessoas para
109 montagem de clips, e que essa grana deve ser dividida entre áreas, marcadores sociais e
110 de democratizações. Caio responde que o documento enviado não ainda contempla os
111 detalhamentos e como ela vai funcionar. O que pode ser um problema. Teresa fala de
112 uma proposta de blindar a Luiza. Piau fala sobre a ideia de fluxo contínuo. Maringá,
113 Curitiba vão entrar. É preciso correr porque outros estão correndo atrás. Colocou-se o
114 máximo de 400.000. Anande pede desculpa aos conselheiros que estiveram presentes,
115 Bruno que conhece o projeto rede da cidadania, Luciano Paschoal, onde a proposta era
116 fazer do menino, o cineasta, isso era um fato que aconteceu. Não põe em duvida a
117 capacidade, mas gente, ouvindo e vendo o que tem acontecido nas regiões não existem
118 atividades, não há verbas para essas regiões. Pela primeira vez, 1.720.000 sendo
119 executados, mas sem terem sido assinados os convênios, as assinaturas ainda não
120 saíram. Levamos três meses para aprovações, adequações, ou seja, estamos no final do
121 ano, e nada ainda. Quando chegamos lá, as pessoas não acreditam em nada. A vaga do
122 ginásio. Teremos os projetos funcionando em novembro até marco para realizar os
123 projetos, mas e as escolas? Que poderia se envolver nesses projetos. Os 860.000 dos
124 projetos ainda não saíram. Cadê. Vai precisar ter um decreto que pode nem aprovar a
125 grana de 2017. Uma coisa que já tinha sido acordada e que não foi colocado no
126 orçamento. Companheiros, sabemos dos problemas do circo, hip hop, circo, cênica. Para
127 ele o cinema é a melhor arte para retratar. Mas não ser a favor de adiantar uma verba que
128 nem sabemos se teremos pernas para outras. Então a gente pode agora, pensando que 4
129 milhões não venham agora. Precisamos garantir que as outras verbas venham. Se o
130 município assina, aprova, podemos ter essa verba do audiovisual e não ter os 4 milhões
131 por não ter os 400.00 e as outras verbas. Anande discorda da aprovação. E diz mais, as
132 coisas são ditas e depois são paralisadas. Se tínhamos um edital que existisse, aí sim
133 poderíamos aprovar. Piau pontua como a gente articula as outras áreas em detrimento de
134 uma única. Se fecharmos essa possibilidade fechamos as portas para esta indústria que
135 faz girar outras todas. Mais à frente talvez teremos que propor outras áreas para que
136 essas verbas contemplassem, democraticamente, todas as outras. É preciso reconhecer
137 a importância deste dinheiro. Anande perguntou se cada área poderá ser contemplada.
138 Piau explica que vai se abrir o edital. Londrina tem interesse nesta verba, depois nos
139 editais teremos que definir alguns parâmetros identitários que não puderam produzir nesta

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

140 linguagem. Podemos direcionar o edital. Podemos fazer um edital para ser feito com os
141 indígenas. Anande entende que o cineasta vai fechar em seus projetos. Eles vão
142 contemplar outras áreas. Como fazer isso? Como garantir produções que se se voltem
143 para Londrina e as questões intrínsecas e extrínsecas ao contexto social. Caio coloca que
144 quem pode ser proponente. PROMIC Independentes, estratégicos. No APLA os editais
145 podem haver conteúdos específicos. Que procurem as produtoras locais. Que as
146 produtoras tenham um interesse local. Definição de temas. Temáticas e de seguimentos.
147 Procurar as produtoras de Londrina que são quase 30. Anande propõe que as produtoras
148 não deveriam colocar critérios que contemplassem esses critérios locais. As áreas fazem
149 as demandas. Senão fica aquela história que eu vou fazer meu projeto sem ter vínculo
150 nenhum com a localidade. Caio é do setor audiovisual, quando Caio viu o edital arranjos
151 regionais, sugeriu ele um de 5 para 1. Assim damos o pontapé inicial para saber como ele
152 integra. Esta é uma possibilidade de adentrar os recursos. Eles são recursos importantes,
153 são co-investimentos de 15 milhões. O estado vai lançar um de 4 por 1. Curitiba vai
154 colocar uma, a tv estadual também vai colocar uma. Anande ressalta que se é este
155 conselho que está deliberando, então que no mínimo fosse garantir que os editais
156 tivessem como critérios, atender as outras áreas, uma vez que o cinema é globalizante
157 das demais. Piau diz que há abertura para estas discussões. Já há editais existentes.
158 Anande coloca como as funcionalidades podem surgir. Exemplo, Capoeira, este edital
159 precisa ser democrático. Piau sugere que cada área coloque suas demandas, para que
160 possa ser sistematizado e indicadas as diretrizes. Exemplos: Documentário; jovens da
161 periferia. Não haver painéis que se fechem em seus produtos e produtores. Bruno deu
162 exemplos: ficção, saúde, educação, sustentabilidade. Tema livre: jovens e adultos.
163 Fandango paranaense. Anande reforça a ideia de interdisciplinaridade. Sistematização
164 das áreas. Favoráveis de mais 400.00 reais: 15 a favor; 1 contrario, 2 abstenções. Piau
165 da andamento agora sobre o PPROMIC. Os 6 milhões que serão discutidos agora. Caio
166 fala sobre a previsão de assinatura para os independentes, boa parte, 25%, está com o
167 prefeito para assinatura eletrônica. Para alocação das verbas em 15 dias, segundo Caio.
168 Rei coloca que nem para assinatura foi chamado ainda. Passagens áreas em pendência.
169 Caio acha que a pendência não é essa. Mas Caio propõe agilizar. Caio coloca que os
170 outros projetos já estão com o prefeito. Anande diz que isso diz respeito ao conselho.
171 Qual a proposta deste conselho peça o não comprometimento dos projetos ainda não
172 agilizados. Casos desse tipo precisam ser agilizados. Dar prioridade a esses projetos em
173 atraso. Plantão: estratégicos ainda emperrados. Assinaturas emperradas. Caio colocou
174 que as vilas consolidadas. Embora previsão de que não precisaríamos de novos projetos

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

175 e sim precisaríamos de planos de trabalhos novos. Se encavalaram. Tão tentando
176 resolver. Ritos precisam ser respeitados. Finalização das contratações nos próximos 30
177 dias. Temos um processo em andamento. Tem que se abrir um processo, um relatório de
178 documentação. Montados e sequenciais. Como fazer? Para agilizar? Os prazos de
179 entrega dos documentos foi dia 10 de agosto, jamais nesta secretaria jamais passou-se
180 20 dias para assinatura, frisa Piau. Sobre os 860.000, Caio diz que já foi para a
181 procuradoria. Decisão política, estão fazendo o que foi sugerido pela mesa. O que será
182 incorporado. O prefeito fez o ok em maio. Caio diz que foi para a Secretaria da Fazenda,
183 pois não tinha ido ainda para a Câmara, já passou na justiça, falta finanças, e vai para
184 votação. Até o final de setembro e assim juntar. Que existe um reserva, o fundo não está
185 sendo usado. Anande o que o prefeito nos diz acerca dos servidores. Pegar de outras
186 áreas para agilizar os serviços, uma vez que o prefeito deliberou sobre isso. Caio disse
187 que já há um estudo e falta o prefeito bater o martelo. Os recursos dos independentes
188 para 2019 seria 4.534.000.000. Levaram um pleito de 6,5 para haver este aditivo. 860.000
189 segunda parcela para 2019. Não estavam previstos. Marcelo disse que vai resolver a
190 questão dos 6.5 milhões. Dois editais junto os 600 mais o do no que vem!? O Conselho foi
191 marcar a reunião disse que ia ver a agenda. Não podemos deixar nas costas do Caio.
192 Não podemos deixar para o Caio. Piau, W, Lu, Anande. Ou a agente se compromete nas
193 reuniões ou se dilui. O conselho tem que deliberar os 600 mais a verba prevista para o
194 ano que vem. A comissão não recebe e se abrir dois editais vai atropelar, sobrecarregar.
195 Só mais um edital único 860 (2018), + 1.600 = 2.620. Para o ano que vem 860 e a
196 diferença de 4,5 e 6,5. Foi unanime a votação de junção dos dois editais. Nada mais
197 havendo, deu-se por encerrada a reunião, secretariada por mim, Luiz Carlos Sollberger
198 Jeolás, Vice-Presidente, cuja ata lavrei e datei e será submetida à aprovação do Conselho
199 Municipal de Política Cultural na próxima reunião ordinária.